

Neurologia | Caso Clínico

EP-322 - (1JDP-10025) - ESPASMOS INFANTIS, UM DESAFIO COM MÚLTIPLAS CAUSAS

Mafalda Pereira¹; Íris Oliveira¹; Andreia Fernandes¹; Carla Mendonça¹; Ana Moreira²

1 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar Universitário do Algarve – Hospital de Faro; 2 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar Universitário do Algarve – Hospital de Portimão

Introdução / Descrição do Caso

Os espasmos infantis constituem um síndrome epilético, que associa espasmos a alterações eletroencefalográficas interictais, nos 2 primeiros anos de vida. A etiologia é variada, sendo as malformações do SNC, encefalopatia hipóxico-isquémica ou síndromes neurocutâneas, causas importantes. Apresentamos dois casos de espasmos infantis de diferente etiologia e evolução.

Caso 1: Lactente de 5 meses, trazida ao Serviço de Urgência Pediátrico (SUP) por movimentos paroxísticos em salva, com flexão da cabeça e membros superiores, associados a regressão do desenvolvimento. EEG revelou atividade paroxística multifocal. Investigação etiológica foi inconclusiva. Iniciou Vigabatrina, sem reposta, com resolução dos espasmos em D5 de ACTH. Evolução favorável, com desenvolvimento psicomotor adequado aos 8 meses. Aguarda estudo genético de encefalopatias epiléticas.

Caso 2: Lactente de 7 meses, que recorre ao SUP por episódios breves de paragem de atividade, olhar fixo e movimentos de mastigação, sem sinais focais, evoluindo para episódios de olhar fixo, flexão dos ombros com queda da cabeça e movimentos mastigatórios, em salva. Apresentava atraso do desenvolvimento, hipotonia axial, movimentos pouco harmoniosos, e postura de hiperextensão cervical. EEG com atividade paroxística multifocal. Investigação etiológica incluiu RMN, que identificou malformação do desenvolvimento cortical, do espectro de lisencefalia. Refratário à terapêutica instituída, com boa resposta à Vigabatrina após início dos espasmos. Atualmente com 11 meses mantém atraso global do desenvolvimento. Aguarda investigação genética.

Comentários / Conclusões

Salientamos a importância da identificação de espasmos infantis, para investigação etiológica adequada, terapêutica atempada, e definição do prognóstico.

Palavras-chave : Espasmos infantis, Epilepsia